



59^o Congresso Nacional de Botânica

4^o Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas

30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study

31^a Reunião Nordestina de Botânica

ÍNFLUÊNCIA DA VEGETAÇÃO NATIVA NA FRUTIFICAÇÃO DE *PASSIFLORA EDULIS* F. *FLAVICARPA*, NO PROJETO MANIÇOBA, EM JUAZEIRO-BA

Tainara Cristine Ferreira dos Santos Silva (1), Rita de Cássia B. da Silva (2), Leonardo Madeira B. dos Santos (3), Kátia M. Medeiros de Siqueira (4), Márcia de F. Ribeiro (5)

1. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA, Brasil

2. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA, Brasil

3. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA, Brasil

4. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA, Brasil; CEFET-Petrolina

5. Embrapa Semi-Árido

A frutificação do maracujá amarelo é inteiramente dependente da polinização e a eficiência desse processo depende dos agentes polinizadores, no caso, as abelhas do gênero *Xylocopa*, vulgarmente denominadas de mamangavas. A cultura do maracujá se destaca na região, sendo de grande expressão econômica. Com o objetivo de avaliar o índice de frutificação natural e a sua relação com o número de flores disponíveis, foram desenvolvidos experimentos em duas áreas, uma próxima e outra a cerca de 5Km da vegetação nativa, no projeto de Irrigação Maniçoba, em Juazeiro-BA. cada área com um hectare. Foram marcados 100 botões em pré-antese, em ambas as áreas, que foram deixados livres para a visitação dos polinizadores. No mesmo dia, foram contados o número de flores abertas em três linhas, como também o número de plantas por linha. Em seguida foi calculado o número médio de flores por plantas, e o número médio de plantas por linha. Após uma semana foi contado o número de frutos vingados. Os resultados obtidos na área I (próximo a vegetação nativa) foi de 37% de frutificação, com uma média de 3,3 flores/planta. Na segunda área foi de 9% de com média de 4,1 flores/plantas. Observou-se que na área próxima a vegetação nativa, mesmo esta apresentando um menor número de flores disponíveis, foi registrado um maior percentual de frutificação natural. Provavelmente, isso está relacionado a proximidade da vegetação nativa, local onde as abelhas polinizadoras constroem seus ninhos. (FAPESB)

Palavras-Chave: Polinização, Maracujá amarelo, Frutificação